

Rio Grande do Sul

Relatorio do Capitão D.^o Juvenal Octaviano Miller, intendente do municipio, apresentado em sessão de 4 de Setembro de 1905.—Annaes da bibliotheca publica Pelotense, 1904.—Relatorio da bibliotheca Rio-Grandense, apresentado á assembléa geral pela Directoria, 1904, 1905.

Matto Grosso

O Archivo, revista destinada á vulgarisação de documentos historicos e geographicos do Estado. Vias de communicacão de Matto Grosso, dirigida por Estevão de Mendonça e Antonio Fernandes de Souza.

Succinta descripção da Fazenda do Jaguára no Estado de Minas Geraes

A «Fazenda do Jaguára», antiga séb) do extinto vinculo de igual nome, está situada á margem do Rio das Velhas, no districto de Mattosinhos do Municipio do Rio das Velhas no Estado de Minas Geraes, e dista apenas cerca de trez leguas das Estações do Mattosinhos ou Prudenta de Moraes da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A area da fazenda, demonstrada em titulos perfeitos, que no momento não temos presentes, mas possuímos—orça por mil e trezentos alqueires. A configuração d'essa area e seu prisma geometrico vê se bem n'uma planta nitida, de alto valor historico até para ajuisar das proporções legitimas de propriedades vizinhas, a qual foi feita pelo engenheiro Dr. Francisco Eduardo de Paula Aroeira que em serviço do Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional na Provincia de Minas verificou linhas divisorias e aviventou marcos da Fazenda. A altitude da Fazenda do Jaguára sobre o nivel do mar, calculada com o Aneroido—o que quer dizer approximadamente—é de cerca de setecentos metros, o que não difere m.^o das cõtas attribuidas ás Estações proximas, da Estrada de Ferro Central. O clima do lugar, alem de temperado, ameno, suave e regular—é saluberrimo, e nem ha lembrança de que jamais o desabonasse qualquer epidemia. E' bom sabida a opinião do scientista dinamarquez—Dr. Lund—a respeito da excellencia do clima do planalto da Lagoa Santa, o mesmo, com ligeira differença em que fica o Jaguára. Sobre esse ponto não constam divergencias de juizos.

Terras da Fazenda

Grosso modo as terras do Jaguára podem dividir se em tres categorias : 1.^a terras de cultura ; 2.^a campos de criar ; 3.^a terrenos de mineração e lavras.

1.ª

As terras de cultura estão em mattas virgens, capoeirões, capoeiras e praias occupadas com plantações de individuos que annualmente recebem licença para fazê-las. Nas mattas, capoeirões e etc. abundam madeiras de lei e construção. Nos *Cerrados* e ahí nos campos, esparsas embora—são ellas também encontradas. As terras de cultura, posto não iguaem o que aliás succede ás melhores do Oeste de S. Paulo—às «Tschernoyen»—terras negras da Russia, produzem sem cultura intensiva todos os cereaes, a canna de assucar, o fumo, algodão, arroz, canhamo, trigo, centeio e a uva. Terras que, sem adubo fornecido, usados durante annos—dão tão variada produção, ainda que esta uma vez ou outra varie de intensidade—devem ser consideradas ricas, completas ao dizer dos agronomos, fortes e de primeira qualidade, o que não admira desde que em fazenda do Jaguára são ellas, pela propria natureza, bem caldeadas de phosphatos, de cal, e provavelmente de potassa, magnésio e azoto. Cremos que uma analyse rigorosa attestará certamente a existencia d'esses primordiales elementos n'uma proporção vantajosa por kilogramma de terra, por hectare de superficie nos terrenos d'este lugar. Em sua totalidade quasi, esses terrenos, pela sua regular e suave conformação topographica admittem m^{te} bem o emprego das maquinas agricolas e os meios mecanicos adiantados de cultivo: basta olhá-los de relance para verificar-se a exactidão da affirmativa. O que lhes falta, o que pedem é o benefício de capital adequado, e preciso para explorações racionais, e a acção proficua do bom e verdadeiro operario. Isso já foi aliás observado por um dos intelligentes directores do Instituto Agronomico de Campinas quando, estudando e avaliando a somma dos braços trabalhadores em S. Paulo—chegou á seguinte conclusão: —existe n'aquelle Estado e em regra no Brazil todo porção grande, numero avultado de empregarios, mas exercito relativamente diminuto de trabalhadores uteis!

Si, prescindindo da composição natural dos terrenos, do seu exame—tivessemos de apreciar as condições de sua productividade pela formula ampla demais de Gasparin—calor e humidade—a vegetação, e d'ahi concluíssemos a necessidade sempre da irrigação refrigerante ou fertilisante em todos—ainda as da Jaguára terião de ser consideradas em vantajosa classe, sob o ponto de vista da bondade e como magnificamente dotados pela natureza—porque a proximidade de lagóas perennes e agua pura, dos correjos e do Rio das Velhas—o qual banha a fazenda em grande extensão facilitaria em extremo todo aquelle trabalho e esforço conjugados da engenharia agricola e da sciencia. São de reputação notoria de especial bondade para a cultura da canna os terrenos a margem do Rio das Velhas, onde a preciosa planta apresenta uma riqueza extraordinaria de assucar, e

desses a fazenda possui boa porção—quanto fica em lado a gradação do Rio comprehendida nos limites da propriedade—a extensão consideravel que se percorre se mede, pelo mesmo rio, d'esde a pedra existente no mesmo, no meio do mesmo em frente á fazenda do Genipapo—a qual pedra é um dos pontos das divisas referidas na carta de arrematação—té á «Rocinha»—m^{te} abaixo do porto da «palma» e do Pontal. Sabido é também que o preclaro Dr. Pereira Barreto designou como o natural e conveniente berço da cultura da vinha no Brazil—os valles do Rio das Velhas e S. Francisco. Referencia tão auctorizada parece bastante para recommendar os terrenos d'essa região, e para indicar de modo claro quanto a Jaguára pode servir para a installação de uma vasta e futura colonia de europeus.

2.ª

Os campos de criar são como os melhores da zona, e do centro de Minas—São uns mais rudes e agrestes—outros—a mór proporção—fartos na variedade de hervas nutrientes, nas gramineas e nas leguminosas. N'aquelles abunda o capim nativo, que, de mistura com outras tenras e finas—fornece o pasto m^{te} procurado pelo gado na estação das aguas. E' pela variedade de sua vegetação, das hervas, dos capins de que o campo natural seduz e retém o gado engordando-o promptamente, e fazendo que o leite d'elle seja tão saboroso e rico em caseína. São a variedade e a mistura de plantas que constituem a riqueza e segredo admiraveis da bondade dos nossos campos de criar, as quaes disputam, logram decidida superioridade sobre os de S. Paulo e do Rio Grande do Sul. Nesses campos encontra se o chamado «Cerrado»—campo coberto por arvores esparsas, entre os quaes m^{tes} de manifesta utilidade para os misteres dos cortumes e das tinturarias: «barba-timão, a sucupira, o jacarandá, angico etc. á cuja sombra viceja o capim gordura roxo—excellente forragem verde, na opinião dos criadores praticos, capim que—dizem todos—é especie fixa, constante, exista no interior ou transportado para as zonas mais proximas do mar. Enriquecem e variam também a qualidade dos campos de criar no Jaguára—diversas outras forragens—por exemplo, o desenodium, a manduira cratallaria, e o hoje m^{te} gabado capim provisório—O Jaraguá—acha se em abundancia nos campos e prados da Fazenda—as quaes possuem em mais á lhes dar valor o especial predicado de fornecerem ao gado e á criação em geral—bebida farta, segura e de boa qualidade durante todos os periodos do anno—inclusive os de maior estiagem. Pela sua bem feita configuração natural em planices, lançantes, caprichosas depressões e suas elevações, assim como porque sustentam arvores que constituem vestimenta typica de fertilidade—os campos de criar mostram se em numerosos lugares—capazes de servir para a cultura do mi-

lho, da mandioca, provavelmente do trigo, centeio e uva, dado o emprego, sobretudo, do processo moderno de estrumação chimica, que hoje, após os trabalhos de von Thaeer, Liebig, Muntz, J. Ville, Girard e Grandeau—é methodo normal de cultura intelligente.

Contam-se, n'estas paragens individuos que, sem auxilio de arados e de qualquer estrumação, em annos seguidos—alcançam modesta produção de milho, mandiocas, aboboras etc. em legitimos terrenos do *Cerrado*.

Isto, pelo menos, demonstra que elles podem ser lucrativamente explorados pelo systema intensivo, servindo de magnifico recipiente para os tempêros dos solos agricolas—cujo preparo pelos processos agronomicos e indicações da chimica-agricola é uma conquista consumada no dominio da pratica, nos tempos presentes. Esta consideração, alem de inspirar nos ensinamentos dos mais conceituados technicos—encerra uma esperanza fagueira—que as enormes extensões de terrenos quasi inaproveitados, utilizados apenas em escala exigua pela industria pastoril, si é que assim deva se qualificar tambem a que se faz ao acaso sem a minima responsabilidade ou esforço do seu explorador—o qual nem paga o imposto da terra em que cria como não contribue para a riqueza publica sequer pelo exemplo na escolha e cuidados dos rebanhos—que as terras campestres enfim abrangendo quiza mais de metade do territorio do Estado sejam reservas valiosas para culturas variadas, realisando o aproveitamento geral do nosso solo, e mais—que em futuro proximo ficará demonstrado quanto erronea é a opinião d'aquelles que julgam não serem ellas susceptiveis de cultura remuneradora.

Acaso as terras do campo, mal usadas pela industria pastoril imperfeita, e até devastadas por aquelles que a fazem somente á custa do abuso de lançar fogo no terreno alheio renderão mais por esse meio do que pela cultura? A resposta envolve um problema que interessa não só á reforma da agricultura brasileira em geral como a regeneração da mesma industria pastoril, que é certamente o primeiro passo para a realisação d'aquella. Prende-se a questão á cultura intensiva que, quando não esteja victoriosa ja—é systema á ser imposto em futuro não remoto pelo augmento fatal da população e pelo povoamento do territorio da Republica. Corroborando a referida esperanza, n'esta fazenda—nota-se que a vegetação das plantas comendo as pastagens naturaes—é vivaz, mesmo nos sitios em que o campo de criar toma feição mais esteril, e mais que o capim gordura roxo, que aliás não medra nem progride em terras sem qualquer fertilidade—ahi estenta sua tendencia invasora. Após taes considerações é natural a convicção de que o campo e o *Cerrado* de vastissimas praias do Valle do Rio das Velhas precisam apenas para cobrirem-se de searas e plantações valendo consideravel produção, e povoarem-se de gado de todas as raças, capaz de ser cotado como

o Argentino actual—de capital sufficiente para seu amanho; do trabalhador que confia ao proprio esforço e na acção efficaz dos elementos economicos—cujo jogo normal, franco e productivo exige a exclusão do parasita disfarçado que vive da tolerancia do proprietario e vinga ainda somente onde actua concepções romanescas, platonicas da democracia exclusivamente sentimental ou o que é mais proprio onde agem, como diz Garafalo as superstições socialistas. Não da animação á ociosidade, nem da tibieza da lei para com individuos sem utilidade ou valor na commuhão geral—que até formam elemento prejudicial e nocivo a quem trabalha e contribue com o imposto ou com o exemplo—para desenvolvimento da riqueza publica, mas da garantia á propriedade, sua justa protecção e amparo é que ha de vir a grandeza e poder do Brazil, da propriedade meticulosamente acatada—que é a causa da terra, a causa da humanidade—regimen unico em que podem entrar em proficua actividade os elementos potenciaes e substanciaes, como ensina Nille—que a natureza nos entregou, propriedade finalmente que como diz Carnagie—é o melhor e mais energico remedio contra a praga do anarchismo!

3.ª

Os terrenos de mineração e lavras são representados pelas jasidas de cascalhos auriferos e de alluvião. Parte d'ellas está intacta, parte foi explorada pelos antigos como se vê nos chamados—lavrados velhos. Todos os cascalhos virgens do Jaguára—diz-se—contem ouro, mas nós não tivemos ainda ensejo de calcular a porcentagem do precioso metal que as recommenda. A tradição mais ou menos constante, e a cubica alheia assim como a ambição estrangeira, por taes depositos mais de uma vez despertados—levam-nos a crer que remunerem a exploração. As jasidas de cascalho no Jaguára formam lavras que foram objecto de venda especializada e solemne em que se empenharam a honra, o prestigio e o decóro do poder publico, e quem as possui pode dizer que exerce o dominio baseado em um titulo legitimo e habil duplo porque comprou as terras em que estão, e ainda comprou especificadamente as ditas lavras, em praça realisada sob os auspicios e por ordem do proprio Governo da Nação.

Embora bem menor comparativamente á dos terrenos de cultura a fertilidade relativa das terras de mineração existe. Mesmo nas chamadas-lavrados velhos a vegetação desponta, cresce e mantem-se. Não seria de admirar, antes de suspeitar se que, n'esses trechos de terreno um tanto gastos e de apparencia esteril—a cultura das varias especies de Agave-Henequen e Piteira—possa ter lugar, assim como o da Mangaba e outras Apocynas.

Entre as lavras do Jaguára onde segundo o depoimento antigo encontra-se ouro—estão as denominadas—Palma, Pontal, Fortaleza, Corrego Seco e outros.

Na cathogoria de terras de mineração devem incluir-se as abundantes jazidas de calcareo de excellente qualidade, cavernas ou lapas formadas pelas Serras d'essa especie mineral; as pedreiras que dão material para construção em Cantaria; depositos e *bancos* consideraveis de claras, finas e bellas argillas-talvez do kaolim tambem assim como de excellente barro para tëlhas, ladrilhos e todos os productos de Ceramica. A suspeita da existencia do kaolim legitimo não é uma phantasia ousada ou sem fundamento, visto o que dizem os especialistas: —o kaolim é uma argilla *in situ en place* e a argilla o kaolino transportado e que n'esse transporte adquirio outras materias, o que corresponde mais ou menos á firmar-se a formação do kaolino não é um facto isolado por isso que a origem das argillas e das materias rudimentosas a ella prende-se.

Para dizer com segurança da qualidade d'esse material existente acaso no Jaguára faltam-nos bases solidas, não nos constando tambem que das argillas achadas no Estado tenham sido feitas analyses methodicas e determinações das respectivas propriedades physicas, sendo aliás certo que muitas d'ellas são bem dotadas sob os pontos de vista essenciaes da plasticidade, contractibilidade —*retrait*— e fusibilidade. E' sem duvida para notar-se que, em presença do *stock* vasto de calcareo rico e variado d'este Estado ao lado de combustível vegetal facil e profuso não se conte, principalmente no Valle do Rio das Velhas-uma ou mais fabricas de Cimento-artigo de que em todo Brazil faz-se tão grande consumo! Contrarias em these ao vèzo de invocar-se o exemplo do estrangeiro a proposito de quanta reforma disente se ou tente se n'este paiz-temos justificado ensejo d'elle na presente hypothese, e por isso memoramos que na Allemanha e na França são numerosissimas as fabricas de Cimento a utilisarem calcareos inferiores provavelmente aos que possuímos em invejavel quantidade. Realmente ninguem descobre a razão por que, de resto-se ha de teimar em importar caro aquillo que podia se produzir barato! A protecção official que aliás licita seria pretender n'este particular não precisava ir alem da intervenção inicial do Governo criando o primeiro estabelecimento typo-modêlo, que fosse a escola pratica do processo moderno da fabricação economica e normal.

Nas cavernas e lapas do Jaguára tem se achado por vezes depositos de terra de salitre-azotato de potassa. Muitos d'elles já foram pastos de investida criminosa dos que costumam viver só dos productos que a natureza fornece gratuitamente com mão prodiga ou dos fructos de arvores que medram nas terras que custaram o esforço e dinheiro alheios, d'essa gente enfim que não serve siquer para *chair à canon*. Embora em proporções que não podemos determinar ou que talvez não se prestem á explorações industriaes de vulto-a existencia positiva do referido sal denota uma riqueza da propriedade merecedora de referencia.

Bemfeitorias

As bemfeitorias do Jaguára consistem em diversos cazas antigas, feitas para o regimen do trabalho preponderante outrora, e para servirem á explorações mal planejadas. Agora a casa de residencia, modesta mas espaçosa, solida mas construida sem a inspiração das regras de architectura de qualquer ordem-entra ha para empregados, depositos, armazens, paiões, rancho de tropas, carpintaria, engenho de Serra, dito que foi de canna, escola, moinho etc—Menção especial merece-a um bello templo-egreja de duas torres, construida de madeira arceira, pedra e cal em 1786 á custa de Antonio de Abreu Guimarães-o instituidor do vinculo do Jaguára. Encerra a igreja varios objectos proprios do culto christão, attestando a-fé dos antigos proprietarios, e contem imagens representativas das figuras Divinas, dos Anjos e dos Santos, muitos de umas e outros de marmore ou alabastro, de madeira e de marfim cujo valor artistico melhor avaliarão especialistas, mas deve existir n'uma escala qualquer relativamente á historia da arte civil e religiosa. Os assumptos aliás que se enquadram n'estes conhecimentos interessam grandemente á propria historia da humanidade. Schopenhauer e Martinann investindo furiosamente contra o que chama illusões religiosos nada mais tem feito do que demontar a positivo e grande influencia d'ellas no desenvolvimento da civilização, sendo certo que em dilatados periodos da evolução humana, na antiguidade classica, por exemplo é d'essas illusões e das suas consequentes instituições que derivam o estado politico e social.

Não afirmarei que a igreja da Fazenda do Jaguára, pelo primor da construção ou pela perfeição da traça-seja um monumento a attestar uma civilização ou exprima um genero especial de architectura; apenas notarei que uma construção semelhante no Sertão do paiz, feita a expensas particulares significa esforço, trabalho, fé, e mesmo obediencia a principios de ordem juridica ou legislativa, visto que á instituição dos vinculos ligava-se outrora a fundação das capéllas. Fóra d'essas considerações, a igreja da fazenda tem ainda merecimento pelo que encerra.

São de antiguidade notoria, de origem europeia talvez varias imagens que shi estam e cujo aspecto agrada francamente ao menos ás vistas profanas em bellas artes.

A par d'essas preciosidades-o templo mostra obras de talha algo preciosas, e, por muitos, attribuidas ao notavel artista, que na legenda ou na historia da arte brasileira é designado pelo nome suggestivo de Aleijadinho ao qual dam a paternidade de curiosos trabalhos em outras igrejas do Estado de Minas. Possivel é haja n'isso falsa suposição e que o artista jamais viesse ao Jaguára, mas o que não se

pode negar é que os objectos e obras do templo são peças de valor historico, antigas certamente, devendo valer como amostras da arte ornamental e das riquezas decorativas nos tempos passados, e quiça como materia para estudo e fontes de inspiração, embora modestas, dos artistas de hoje. Ha tambem alli uma bella balaustrada de cabiuna-palissandre? cercando a nave ou corpo principal da igreja e outra de madeira de lei-ornando o côro. Por todos esses motivos, figura se nos que a Academia de Bellas Artes ou o Governo que anda combinando a criação de um Muséu de objectos de arte antiga-deveria fazer algum sacrificio no intuito louvavel de salvar aquella construção ou fabrica, e adquirir os effeitos, moveis e objectos, que acaso na mesma existam com valor historico, artistico ou de antiguidade, uma vez que circumstancias diversas, e as iniciativas pouco prosperas dos particulares bom intencionados e patriotas não lhes permitem movimentos efficazes em tal sentido ou para graciosas doações.

Na casa de residencia da fazenda ha tectos de madeira pintados a oleo ou sem elle, tratando assumptos diversos, em côres variadas cuja nitidez é ainda soffrivel, apesar de contarem talvez um seculo de idade ou mais! São trabalhos imperfeitos, vulgares quiçá, vê se logo, e ninguém diz que os desenhos alli postos denotem, da banda de quem os traçou—solidos e brilhantes conhecimentos de geometria descriptiva, perspectiva e sombra, mas innegavel é que em determinados pontos e tons accusam delicadeza de mão e pincel, sensivel intelligencia no colorido, e possede uma maneira isenta de demasiada rudeza. N'essas pinturas pécca sem duvida o desenho das figuras, mas a viveza, harmonia e suavidade das côres á par de relativa variedade nos ornamentos—impressionam de alguma fórma.

Ao conjecturar-se quem seria o auctor dos painéis, si é que cabe esse qualificativo ás modestas obras á que nos referimos—não ocorre certamente o trecho do Soneto de Bernardes encarecendo os talentos de Fr. Henrique de S. Jeronymo!

« Orphéu a voz lhe deu, Appollo a lyra,
Amôr a branda penna, Marte a lança,
E o seu proprio pincel a natureza.

Seguir se ha porem d'ali que os trabalhos não tenham qualquer merecimento, de composição, de antiguidade, ou não possam ser objecto de estudo dos competentes, para uma vantagem qualquer da educação artistica nacional? As galerias de quadros, os Muséus especiaes de arte não encerram e nem guardam somente as obras primas, e as graduações perfectas. Consta mesmo que no estrangeiro-obras de encrustação, de marcenaria, de pintura etc, sem grande valor e perfeição, quiça, do quilate d'esta—tem sido procuradas e adquiridas com esforço e artificio, a pézo de ouro pelos agentes do *South-Kensington-*

Museum, de Londres, cujas colleções contem para mais de trinta milhões de objectos de arte, de todas as épocas, generos, paizes e destinos!

No ponto de vista brasileiro licito é inquirir: estes objectos e pinturas, imperfeitos ou grosseiros embora não servirão ao menos para elemento exiguo de avaliação do estado geral das bellas artes num periodo historico do paiz; para ajuizar-se da forma por que a civilização européa, especialmente em assumpto de arte, foi penetrando no interior do Brasil; e tambem para conhecer-se da instrucção, religiosidade, elevação de espirito, tendencias para o luxo e opulencia, qualidade e classes dos primeiros desbravadores do sertão?

Questões de semelhante natureza, complexa e variada não devem ser indifferentes aos Institutos de ensino e educação no nesso paiz, e muito menos a quem incumbe o carinho, a guarda e alto cuidado de as zelar e desenvolver de accordo com o progresso da cultura humana:—o Governo da Republica.

Aguardas

A' Fazenda da Jaguára neste particular é ricamente favorecida pela natureza. Possui correjos, mananciaes e fontes de aguas perennes, potaveis, puras e boas:—Corrego do Pontal, aguas do Corrego Secco, Lamarão, Manancial no Chupé, Corrego Carimbamba—fonte ou nascente perto da Fazenda tão saborosa e limpida que faz lembrar a Carioca do Rio de Janeiro e as esplendidas fontes de Ouro Preto, e afinal o Rio das Velhas cujas aguas serão de primeira sorte, magnificas, si não contaminadas pelo *Caput-Mortuum* despejado nelle pelos estabelecimentos industriaes e de mineração sobretudo, sem a mais insignificante e previa purificação, conforme exige-se nos paizes policiados. O Rio das Velhas, como outros-constitue-pelo peixe que tem grande recurso de alimentação dos numerosos povos do Sertão, mas esse recurso todos os annos, segundo dizem-diminue em consequencia da deterioração das aguas pelos detritos e saes venenosos provenientes dos processos chimicos usados nos estabelecimentos de mineração. E' assumpto este para cogitações da policia administrativa, que na Allemanha e na França tem coagido as Fabricas a *re-povoarem* de peixe os rios, para que as classes menos favorecidas não fiquem privadas desse recurso de alimentação barata.

O ribeirão Jaguára naturalmente volumoso em todas as estações do anno, reforçado além disso por uma reserva enorme feita num antigo, grande e bem construido açude é que fornece o motor hydraulico da Fazenda, onde chega por um rego bem feito e capaz de canalisar consideravel quantidade d'agua. Esta é um tanto calcarea, mas os povos da zona usam identica desde longo tempo e dão-se ma-

gnificamente com ella: é limpida, fresca e custa toldar-se mesmo no tempo das fortes chuvas. Fervida essa agua torna-se excellente, satisfaz ao paladar exigente, prestando-se porém sem essa condição-aos usos culinarios e de asseios. Do açude até a Fazenda tanto o correto, por onde escoo-se a porção maior das aguas como o rego offerecem quedas prestando-se a installações de moinhos e pequenas maquinas, sem que para taes misteres se lance mão de apparatus elevadores. Na fazenda a queda d'agua é boa, tendo talvez dez metros de altura no antigo engenho, e pode ser augmentada sem grande trabalho. Sufficiente e mesmo excessiva para um engenho commum, a agoada, embora mal canalizada como agora-tem um volume que permite derivações para mover engenho de Serra e Moinho.

Em tempos passados os antigos proprietarios-mediante o esforço e coragem que os distinguiam—não dispoem de conhecimentos de engenharia hydraulica nem do concurso de apparatus mecanicos que opulentam a alfaia agricola nos tempos modernos—tinham aguada alta e volumosa em quantos pontos da propriedade tentavam a mineração.

Hoje, certo e notorio o progresso em todos os ramos da actividade humana—claro é que jamais faltará nesta fazenda agua em abundancia para necessidades industriaes e agricolas, para irrigações, por mais vasta a escala sem que se as pretenda. Sem desconhecer que representam elles melhoramentos agricolas de alta importancia, podendo em muitos casos augmentar o valor dos immoveis, pensamos com Girardin Dubrenil, Barrás, que o effeito util carece ser activado pelas grandes applicações de adubos, e que todo resultado bom exige o concurso simultaneo da agua, dos estrumes, do calor e da luz. Ora, estes factores abundam no Jaguára; logo esta propriedade, encarada por tal face—é de primeira ordem-satisfaz. A confiança na acção exclusiva do sol e da irrigação é illusoria; o tempo em que se acreditava, bastavam o calor e a agua para obter-se herva-passou: era isso um sophisma; diz Piret.

Embora saibamos, conforme diz Taffe—que a potencia dinamica d'uma corrente d'agua é praticamente-a quantidade de trabalho motor de que pode-se dispor em cada segundo de tempo, empregando se essa corrente d'agua para mover as maquinas de uma usina, as quaes geralmente são rodas hydraulicas, ou em outros termos—que a força de uma queda d'agua ou seu trabalho mecanico em kilogrammetros por segundo é igual ao volume d'agua que ella despende, escoo por segundo—expresso em litros-multiplicado pela altura da queda, não temos meios, nem mesmo habilitações para fazer a medição de uma aguada, de uma corrente-a que é uma operação delicada, e no nosso caso concreto-os necessarias para calcular com desejavel approximação a força em cavallos que a aguada do rego da fazenda pode actualmente desenvolver. São imprescindiveis elementos de seme-

lhante calculo:—o *debit*, modulo ou escoamento da agua n'uma unidade de tempo, velocidade media da agua no régo, altura da queda etc. dos quaes são tambem relativa função-a inclinação ou nivelamento do canal, regularidade e volume de sua area. Faltam nos alguns d'esses dados, e, quando os quisessemos obter, não teriamos os meios precisos agora.

A formula mathematica para significar o poder em cavallos de uma corrente costuma ser: $\frac{1.000 Q H}{75}$; mas como dos elementos da

operação não temos conhecimento regular, o que vamos consignar terá, g.^{do} m.^{to}—o valor de uma approximação imperfeita, e realisada por quem confessa-se francamente—profano na materia.

Nossa primeira conjectura é que o régo tenha 2 1/2 a 3 metros de largura, e 90 centímetros ou 1 metro de profundidade em todo seu percurso, e que a agua corra com a velocidade media geral de 0,16.

A hypothese é que o escoamento da agua, em dado tempo-seja 16.000 litros, e a altura da queda 10.^m

Multiplicando-se o peso do volume da agua—escoamento—*debit*—16.000 pela altura da queda—10^m—potencia absoluta 16.000 kil. \times 10^m=160.000 kilogrammetros—não se alcançará 530 cavallos de força?

Em regra nas fazendas, com as rodas imperfeitas de madeira, irregular a quantidade d'agua nos régos, mal utilizado a altura da queda—a força usada não excede de 26 cavallos.

Considerando, entretanto, que as condições do régo ou canal podem ser melhorados e ampliados, que toda a agua do ribeirão Jaguára reforçado pela repreza superior e distante seja trazida pelo régo, augmentada a altura da queda, e empregando se os modernos apparatus motores—rodas Peltau, turbinas aperfeiçoadas etc., o que tudo não significa supposição infundada—um resultado de dous mil ou mais cavallos em força é possível e até m.^{to} provavel.

Quando porom preciso seja accetar somente uma media dos algarismos acima referidos—a «fazenda do Jaguára» ainda estará dotada de uma rara e excellente aguada—para motor, para irrigações, para todas as necessidades da vida, sem recorrer ás bombas que poderiam trabalhar no Rio das Velhas, e aos moinhos de vento e poços artesianos etc., indispensaveis em toda parte onde a agua é escassa ou não existe correndo com abundancia na superficie da terra.

Considerações Gerais

O aspecto geral dos terronos do Jaguára é sob o ponto de vista topographico-regular e bem feito, e quanto á qualidade da terra e sua vestimenta em vegetação—egualmente lisongeiro, agradável e satisfactorio. Diz-se hia que a natureza aqui repartiu com cuidado e

esmero os terrenos, aquinhoando os trechos e prasas com os recursos da agua, do combustivel, e das boas terras n'essas manchas fertes que a linguagem vulgar denomina-capões. A conformação predominante é de lançantes, planices, chapadões, e vargens m^{to} apropriadas á cultura do arroz. Merecem referencia n'este sentido, alem de outras—as vargens da Lagoa Grande, Vargem Comprida, Lagoa de Dentro, Lagoa Pequena, Lagoa dos Porcos, Corrego Secco etc onde os arados, plantadores, ceifadoras e toda sorte de maquinas agricolas podem trabalhar francamente, e as irrigações são facilimas pela proximidade dos depositos d'agua.

A qualidade das terras é em regra boa, e os solos, os que em agralogia denominam-se—agricolas, ainda que as vezes uns mostrem se mais completos e outros menos—todos na mor parte araveis e relativamente ricos.

A classificação methodica dos solos não é facil, e nem nós tentaremos esboçal-a aqui, o que além de tudo parece dispensavel, visto que hoje a agricultura intensiva—a forma geral da agricultura futura-tende a uniformisar os solos, tanto em relação á sua composição chimica como a respeito de suas qualidades phisicas.

Numa synthese geral, cuja exactidão a mais rigorosa vistoria demonstrará-pode-se dizer que na Fazenda do Jaguára encontram-se: — terras escolhidas, fertes e apropriadas á agricultura ou á industria agro-pecuaria em boas condições de salubridade e com abundancia de agua potavel, servidas por viação terrestre e fluvial capaz de permittir o transporte de mercadorias e productos aos povoados proximos e aos centros consumidores.

Disposições naturaes dessa qualidade facilitam como talvez em nenhum outro ponto o parcellamento dos terrenos e, caso a administração publica quizesse ensaiar por tal forma o povoamento do territorio nacional, não alcançaria situação mais adequada á sua tentativa e acção patrióticas.

Por outro lado dado que projectos existam de fundação de um estabelecimento modelo em ponto grande, de ordem agricola e pastoril ou cogite-se de um importante nucleo colonial, e mesmo da organização zootechnica de um centro condelico de remonta para as necessidades de locomoção dos corpos especiaes do nosso exercito—a Jaguára representa a melhor localidade e posição-presta-se como nenhum outro ponto-porque é vasta e de extrema superficie, constitue um bloco valioso só pelas suas vantajosas condições actuaes, é rica em aguas correntes, perennes e potaveis, está proxima a nossa principal via-ferrea a Central e com transporte á porta, terrestre e fluvial-para os centros populosos e grandes mercados, possui configuração topographica permittindo ser o terreno agricultado pelos processos mechanicos mais aperfeçoados, mattas abundantes de madeira, assim como terras de notavel productividade, gosa de excel-

lentes condições climatericas, e póde finalmente, mediante modica despeza de adaptação-servir a fins variados e destinos diversos.

Jaguára, Abril 1907.

N. B.

Em tempo lembra-se que, as cavernas e lapas de pedra calcarea, segundo dizem algumas pessoas fazendo referencias a tradições antigas deste lugar-contem cobra e estanho. Neste sentido jamais nos foi possivel proceder a quaesquer averiguações; mas, si nas visinhanças de Sete Lagoas aquelles mineraes tem sido observados em proporções de convidarem explorações regulares, feitas por capital estrangeiro licito é inferir que, nos terrenos do Jaguára-perfeitamente semelhantes áquelles em todos os sentidos jasidas da mesma natureza existam. Por essa face a propriedade-objecto destas ligeiras considerações-offerece indubitavelmente vasto campo para estudos e pesquisas, cujo successo seria bem provavel. Em tempos não m.^{to} remotos um habitante da visinhança veio procurar nos para declarar ou noticiar a existencia-em terras do Jaguára-de uma pedreira ou lapa em que havia estanho. Não ligamos ao caso importancia alguma, mas ultimamente, tendo ouvido dizer que em serras perto do Sete Lagoas-pretendia se haver encontrado o metal nos lembramos delle: tal o motivo que nos leva a consignal o aqui. Faltam nos conhecimentos especiaes para sjuisar com fundamento-pelos caracteres geraes de um terreno da sua riqueza provavel em mineraes de determinada natureza, mas em diversas occasiões já nos occorreu que não seria uma surpresa absoluta a descoberta-n'esta zona-de jasidas de hydrargyro, azougue-e platina, e isto sem que interviesse ao suspeito a minima influencia do *quod volumus facile credimus*, visto que jamais até pouco tempo-pensamos em tratar da industria da mineração ou de empregar a propriedade em qualquer outra que não a pastoril, sendo nossa crença constante que a mineração constitue de preferencia, esphera de actividade para o capital congregado ou de companhias.